

O Site do Sindicato vai ficar fora do ar até este sábado (10). Motivo: modernização da página. A partir de terça-feira o bancário poderá acessar o novo www.bancariosrio.org.br, que terá outro visual e atualização em tempo real.

Banqueiro maltrata até a mãe



*Feliz
Dia das Mães*

Cada vez mais fica comprovado que “responsabilidade social” não passa de um slogan publicitário sem qualquer sentido para o ABN Real. No dia 30 de janeiro de 2007, o banco inglês demitiu a bancária Rita Chagas da Silva, grávida, que trabalhava no call center. Através de uma ação movida pelo Jurídico do Sindicato, ela foi readmitida em 1º de março do mesmo ano, já que a lei não permite a dispensa durante a gestação.

Mas o estoque de maldades do ABN não parou por aí. Rita deu à luz o bebê. Pela lei, ela teve direito a 120 dias de licença-maternidade e a mais dois meses, depois do retorno ao trabalho. Além disso, teve dois períodos de meia hora para ama-

mentar o filho. Pois bem, o banco esperou vencer este prazo e no dia seguinte, 31 de março de 2008, a demitiu, novamente.

“O ABN Real fala tanto em suas campanhas publicitárias da importância de assegurar determinados valores, mas, ao contrário disso, não tem o menor

pudor em demitir mães”, afirma a diretora do Sindicato, Fátima Guimarães. Para a dirigente, é cruel que este banco estrangeiro aja de forma tão fria e desrespeitosa, fazendo com que a bancária demitida passe o seu primeiro Dia das Mães, desempregada, com seu bebê.

página **3**

**Copa Bancária
tem nova rodada**

**78
ANOS**



Os times escalados para este sábado vão rolar a bola na sede campestre, em Jacarepaguá, em mais uma rodada da Copa Bancária, que comemora o septuagésimo oitavo aniversário do Sindicato.

página **3**

**Concurso da Caixa
não gera emprego**

Os concursos públicos dão visibilidade às empresas, mas nem sempre geram os empregos necessários para tirar o quadro funcional do sufoco. É o caso da Caixa Econômica Federal, que realiza exames menos para contratar do que para atender às exigências da lei.

página **4**

REINTEGRAÇÃO

**Sindicato defende
gerente do Itaú**

O Sindicato reintegrou a gerente operacional do Itaú, Margareth Miranda de Magalhães. Portadora de lesões por esforços repetitivos, sua demissão foi considerada ilegal pela juíza Sonia Maria da Silva Gomes, da 68ª Vara do Trabalho.

ERRATA**Matéria foi publicada indevidamente**

Publicamos indevidamente a matéria “Pressão por metas”, com denúncias à gerente-geral da agência Figueira de Melo do Bradesco, Rosângela Duarte. O texto – que já foi publicado anteriormente – foi puxado equivocadamente do arquivo do jornal, pelo que nos desculpamos.

BRDESCO**Sindicato cobra justificativa para demissões no Pólo Rio**

O Sindicato esteve no Pólo Rio, na semana passada, para cobrar da direção da unidade uma justificativa para as diversas demissões ocorridas recentemente. Os gestores negaram que haja uma política de demissões e repetiram a velha ladainha de que as dispensas são pontuais. Alegaram, ainda, que funcionários estão sendo transferidos para as agências.

Os dirigentes que lá estiveram – Almir Aguiar, Marcelo Pereira e Geraldo Ferraz – não caíram nesse conto e vão manter a vigilância e a cobrança, não descartando manifestações e paralisações.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta -20485/120/43RJe Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cúgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

ALIMENTOS MAIS CAROS**Fome global já ronda o mundo**

Disse o poeta: “Não há fome para saciar todas as sedes, nem sede para saciar todas as fomes”. E o mundo parece caminhar para esta realidade tenebrosa. Nos últimos 90 dias, desde que o petróleo alcançou os mais altos preços de todos os tempos e a produção de biocombustível passou a ser apontada como sua melhor alternativa, a fome voltou com tudo à pauta dos debates econômicos em todos os cantos do mundo. Ainda que o debate se desenvolva movido pelo protecionismo – os europeus acusam o Brasil de usar as terras para produzir álcool em detrimento dos alimentos – o risco de uma escassez global de alimentos é plausível e precisa ser pensado com muita seriedade.

EUFORIA ENGANADORA

No Brasil, alguns setores macroeconômicos vivem um momento de enorme euforia, um tanto exacerbada pela mídia, pela política, pelos marqueteiros e especuladores das bolsas. A realidade não é tão azul como se pinta. Sem contar as fortes demandas não atendidas nos campos da saúde, educação, emprego e habitação, periga o país enfrentar também, de agora em diante, um

recrudescimento da questão da fome. Os alimentos básicos estão cada vez mais caros. Pela leitura do jornais, pode-se notar a dificuldade de manter estoques suficientes para regular os preços, seja do trigo, do arroz e do feijão. A carne, que no Brasil é mais barata do que em qualquer parte do mundo, não é acessível às grandes camadas sociais.

INCENTIVO AOS PEQUENOS

Neste sentido, é evidente a falta que faz uma reforma agrária que distribua terras e crie condições para a produção nas pequenas e médias propriedades. Não adianta as autoridades argumentarem que a cultura de soja e cana destinada ao biocombustível não embotará a produção de arroz, feijão, milho, soja, frutas, legumes e outros alimentos. É enganador o discurso de que o país tem terra suficiente para se plantar e colher de um tudo. Sem uma política de incentivo e juros baixos, os pequenos produtores – a experiência paulista nas áreas alcooleiras é emblemática – preferem arrendar suas terras para as usinas para obter um faturamento anual satisfatório, a enfrentar as incertezas climáticas e as

dificuldades de financiamento do custeio de suas safras. O predomínio da monocultura de grande escala é notório nos principais estados produtores.

ELEVAÇÕES DE PREÇOS

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), o preço dos alimentos essenciais, em abril, apresentou alta em todas as 16 capitais, onde o órgão realiza todo mês a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. O impacto dessa alta na inflação é inevitável. Confirma os aumentos: os maiores índices foram registrados em Fortaleza (7,84%), Belo Horizonte (6,95%), Brasília (6,67%), João Pessoa (6,51%), Belém (6,40%) e Curitiba (6,37%). Os menores aumentos foram em São Paulo (1,73%) e Goiânia (1,97%). Nos primeiros quatro meses deste ano, há altas acumuladas bem marcantes, como em Fortaleza (19,25%) e João Pessoa (16,64%). Com isso, segundo o Dieese, o valor do salário mínimo necessário chegou em abril a R\$1.918,12, mais de quatro vezes e meia o vigente de R\$415.

Caixa realiza 'concurso faz-de-conta'

A direção da Caixa Econômica Federal (CEF) não tem jeito mesmo. Em função de uma exigência do Ministério Público Federal, de 1997, a empresa vem sendo obrigada a realizar concursos para substituir terceirizados por novos empregados.

O problema é que o número de vagas oferecidas é muito inferior aos dos terceirizados. Os concursos "faz-de-conta" buscam driblar a exigência do Ministério Público, gerando sobrecarga de trabalho para os funcionários e queda ainda maior na qualidade do atendimento aos clientes.

CARÊNCIA DE PESSOAL AUMENTA

Segundo o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, a empresa tem utilizado o critério de substituição de três terceirizados por um concursado. "O movimento sindical defende o fim das terceirizações por entender que esta política desvaloriza os trabalhadores e desrespeita a legislação, que prevê a contratação de mão-de-obra somente através de concurso, para atuar em empresas públicas", lembrou o dirigente. Acrescentou, porém, que a direção da Caixa, em profundo desrespeito aos empregados e ao próprio MP, contrata um menor número de concursados em substituição aos terceirizados.

Até 2002, período em que o número de terceirizados alcançou o índice de 45% do pessoal, a empresa contava com 68 mil empregados concursados e 30.600 terceirizados, totalizando 98.600



FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Enilson: "Empresa deveria reconhecer a necessidade de funcionários, abrir concursos, contratar e oferecer um atendimento melhor"

trabalhadores. "Hoje, com as substituições, atuam na empresa cerca de 76 mil empregados. Ou seja, existe um déficit de 22.600 de bancários na CEF", afirma Enilson.

RIO E SÃO PAULO DE FORA

O concurso que a empresa anunciou em abril tem como objetivo preencher o cadastro de reserva, o que, na prática, significa que os aprovados não terão a garantia de serem chamados antes que expire a sua validade. "Este artifício já vem ocorrendo no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde inúmeros aprovados em concursos anteriores ainda não foram

foram convocados, deixando as agências superlotadas, prejudicando a saúde dos empregados, que sofrem com doenças ocupacionais", denuncia Enilson.

Enquanto isto, a direção da empresa orienta os clientes e usuários a procurarem terminais eletrônicos, loterias e correspondentes bancários, e, quando questionada, nega que esteja tomando esta medida. "Nos próprios comerciais veiculados pela Caixa na imprensa comercial, a empresa faz menção a estes tipos de atendimento, o que mostra a existência de tal orientação", acrescentou o sindicalista. Na sua opinião, a empresa deveria reconhecer a carência de pessoal, realizar concurso público para valer, contratando imediatamente os aprovados, e parar de impedir que os cidadãos brasileiros tenham acesso às agências da Caixa. "Afinal, trata-se de um banco público", lembrou Enilson.

SINDICATO PRESSIONA

Os sindicatos de bancários, entre eles o do Rio de Janeiro, estão lançando, em parceria com a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), a campanha nacional "Mais empregados para a Caixa, mais Caixa para o Brasil". Ela prevê a coleta de inscrições de empregados, clientes e usuários para o abaixo-assinado, solicitando a contratação de mais funcionários e abertura de novas agências da Caixa.

COPA BANCÁRIA 78 ANOS

Nova rodada neste sábado

Neste sábado (9), os atletas da Copa Bancária 78 Anos, que este ano inclui equipes de outras categorias, voltam ao gramado da sede campestre para mais uma rodada.

Todos os atletas devem chegar ao campo munidos de carteira de identidade.

Os terceirizados devem comprovar o vínculo funcional com a empresa em que trabalham.

A norma vale inclusive para os jogadores de outras categorias. No domingo, Dia das Mães, não haverá rodada para que os atletas comemorem a data.

Confira a tabela dos jogos:



Sábado 9/5

8h45	Brad. Sta. Clara	x	Sindicato União
10h	Perdidos às Quintas	x	Real Amigos
11h	Sindicato Principal	x	Unib.Society Barra
12h	Unib Cascadura	x	ADM Suesc

VÔLEI 4 X 4

Torneio na areia em julho

Depois do vôlei de duplas, no ano passado, vem aí o Torneio de Vôlei de Areia 4 x 4 dos Bancários. As inscrições estão abertas na Secretaria de Cultura (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, telefones 2103-4150/4151). Será nos próximos dias 19 e 20 de julho, na quadra de areia da sede campestre, em Jacarepaguá.

Cada equipe só poderá ter no máximo cinco atletas e deverá pagar, no ato da inscrição, uma taxa de R\$40. A inscrição poderá ser feita também pela internet, a partir de terça-feira (13), cultural@bancariosrio.org.br.

AÇÕES SINDICAIS

Sindicato participa de conferência internacional

A 4ª Conferência Internacional da Universidade Global dos Trabalhadores, uma iniciativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em parceria com diversas universidades internacionais, foi realizada de 27 a 29 de abril, na Unicamp, em Campinas (SP). O evento contou com a apresentação de trabalho científico da diretora do Sindicato Jô Portilho, intitulado “Responsabilidade social empresarial – impactos nas organizações de trabalhadores”. Trata-se de um estudo de caso no ABN Real e procura demonstrar como o programa de responsabilidade social do banco interfere na livre organização dos trabalhadores.

Jô Portilho foi aluna da primeira turma de mestrado da Universidade Global dos Trabalhadores, em 2004, na Alemanha. A primeira parte de seu trabalho, apresentada na conferência, analisa as propagandas publicadas na mídia sobre ABN Real desde a década de 90 e pesquisas desenvolvidas pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e Instituto Observatório Social (IOS).

O objetivo da Universidade Global dos Trabalhadores, que mantém cursos no Brasil (Unicamp), Alema-



Jô apresenta slides com o resultado de seu estudo durante a conferência em Campinas

nha, África do Sul e Índia (a partir de 2009), exclusivamente para sindicalistas, é formar uma rede de intelectuais orgânicos para desenvolver estudos e projetos de ações sindicais. Para participar dos cursos é preciso ter curso universitário completo em qualquer área, ser sindicalista

ou assessor de organização sindical e domínio da língua inglesa. A conferência contou com a participação de cerca de 200 estudiosos e pesquisadores ligados ao mundo do trabalho, e sindicalistas de todos os continentes, além de representantes da OIT e de outros organismos internacionais.

Palestra no Sindicato sobre concursos é sucesso de público

Mais de 80 bancários compareceram à palestra da fiscal de ISS do município e professora da Academia do Concurso Público Lia Salgado, na última terça-feira, no auditório do Sindicato. O evento fez parte de uma série de atividades programadas para marcar os 10 anos de parceria entre a entidade e a Academia.

Em sua palestra, Lia deu dicas sobre como melhor se preparar para o concurso público. Salientou que a pessoa deve estar ciente de que terá que fazer sacrifícios, como diminuir o seu tempo de lazer; mas que também não deve estudar mais do que o necessário, para não diminuir a



Palestrante dá dicas sobre a melhor preparação para as provas dos concursos

capacidade de assimilação das matérias. É fundamental para o aprendizado fazer o fichamento das

matérias. “É igualmente importante ter uma alimentação saudável, fazer exercícios físicos e dormir bem”, ensinou.

NOVA PALESTRA

Marcelo Ribeiro, diretor da Secretaria de Imprensa do Sindicato, organizador do evento, juntamente com a Secretaria de Formação, classificou a palestra como um sucesso. E adiantou que a próxima, programada para junho, deverá ser com o juiz Wiliam Douglas, especializado na preparação para concursos.

Sindicato reintegra gerente do Itaú

No dia 15 de abril, o Sindicato reintegrou a gerente operacional da agência Shopping Milênio do Itaú, na Barra da Tijuca, Margareth Miranda de Magalhães. Ela foi demitida apesar de ser portadora de bursite e tendinite, lesões por esforços repetitivos (LER). Nestes casos, a dispensa é ilegal. Por este motivo, a juíza Sonia Maria da Silva Gomes, da 68ª Vara do Trabalho, considerou nula a demissão e determinou o retorno de Margareth ao trabalho.

Para o Sindicato, todo bancário, independentemente do cargo, deve ser defendido, quando tiver seus direitos desrespeitados. “Senti-me amparada pelo Sindicato, exatamente numa hora em que precisava de ajuda. Trabalhei 18 anos na empresa e não esperava ser tratada desta forma”, desabafou. A gerente acrescentou ter ficado indignada com a médica Helcy Ayres Moura, que fez o seu exame demissional, considerando-a apta, apesar dos exames e laudos comprovando as lesões. “Ela não podia ter agido desta forma. No mínimo deveria ter pedido novos exames se tinha alguma dúvida, mas jamais me considerar apta”, argumentou.

ANBID

Convênio para curso com 20% de desconto

Começa no próximo mês de junho o curso de preparação para os exames da Anbid, cuja certificação é exigida pelo Banco Central para os bancários ligados à área de mercado de capitais. A próxima prova impressa da Anbid será no dia 22 de junho.

O Sindicato mantém convênio com o curso Crédito e Mercado, que concede desconto de 20% para bancários sindicalizados. Quem ainda não é filiado e pretende fazer o curso pode sindicalizar-se para obter o desconto.

TESOURARIA

Já o Instituto de Estudos Financeiros oferece neste mês de maio os cursos de Prática de Tesouraria e Administração Financeira. Os bancários sindicalizados têm desconto de 10%. Mais informações na Secretaria de Formação do Sindicato, pessoalmente ou pelos telefones 2103-4138/4169.